



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Aspectos patológicos em felinos domésticos com fibrose pulmonar idiopática
Autor	FERNANDA MENESES LOPES
Orientador	DAVID DRIEMEIER

Aspectos patológicos em felinos domésticos com fibrose pulmonar idiopática

Fernanda Meneses Lopes
Prof. Dr. David Driemeier
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A fibrose pulmonar idiopática atinge gatos adultos com idade média de oito anos, sem predileção por sexo ou raça. É uma doença pulmonar comum em humanos e recentemente foi observada em felinos domésticos. A patogenia da doença em gatos ainda não está bem elucidada, devido sua baixa taxa de diagnósticos. Porém é um importante diagnóstico diferencial em gatos com dispneia. O objetivo deste estudo é caracterizar os achados patológicos da fibrose pulmonar idiopática em três gatos. Os três gatos incluídos no estudo tinham diagnóstico compatível com a enfermidade feito no Departamento de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SPV-UFRGS). Na necropsia, nos três gatos os pulmões apresentavam áreas esbranquiçadas e firmes com aspecto ligeiramente nodular na superfície pleural; eles também não colapsaram completamente quando o tórax foi aberto. Na região pleural, havia lesões cicatriciais multifocais em forma de estrela, com retração do parênquima. Microscopicamente, o parênquima pulmonar exibia proliferação acentuada de tecido conjuntivo fibroso que se distribuía em um padrão multifocal a coalescente, com áreas mais pronunciadas na região subpleural. Havia acentuada hipertrofia da musculatura bronquiolar terminal e marcada proliferação multifocal de pneumócitos tipo II, raramente formando células sinciciais. Ocasionalmente, havia uma infiltração acentuada de macrófagos com um citoplasma amplo, às vezes espumoso, e debris celulares dentro dos alvéolos, bem como infiltrados inflamatórios linfocíticos intersticiais multifocais discretos, congestão moderada e edema alveolar. Na região pleural, uma proliferação de células mesoteliais foi observada, especialmente em áreas com fibrose subpleural marcada. Áreas multifocais de ruptura alveolar (enfisema alveolar) que formaram grandes vazios foram observadas. Na coloração de MT (marcação no tricrômio de masson), a proliferação de tecido conjuntivo fibroso foi marcada em azul, e o restante do parênquima pulmonar, em vermelho.